



Declaração do Sabadell

Sabadell, 6 de Julho de 2004

Reunida em Sabadell, na sua XII Assembleia Geral, a Associação das Colectividades Têxteis Europeias, ACTE, aprovou solenemente a seguinte declaração.

Antecedentes:

Visto que em 29 de Outubro de 2003, a Comissão Europeia apresentou sua Comunicação ao Conselho e ao Parlamento Europeu sobre o futuro do têxtil e da confecção numa Europa ampliada depois do 2005.

Visto que a Comissão Europeia decidiu pôr em marcha um Grupo de Alto Nível (GAN) para identificar de maneira mais específica as medidas concretas que deviam estar em marcha, cujos trabalhos se realizassem entre o 2004 e 2006 e que um primeiro pacote de medidas deviam ser apresentadas em Julho de 2004.

Dado que entre os membros deste Grupo, cabe destacar a participação dos Delegados de Empresa, Comércio, Emprego e Assuntos Sociais assim como de Investigação, a dos Ministros de Indústria da França, Itália, Alemanha e Portugal, a presidente do Foro Têxtil do Parlamento Europeu e representantes de numerosas associações internacionais relacionadas com o sector têxtil e confecção.

Tendo em conta que a ACTE foi convidada a participar no Grupo de Alto Nível, através de seu presidente, o Senhor Jean-Pierre Perdieu e de seu Secretário Executivo, o Senhor Francesc Castelhana e que participou em todos os grupos de trabalho.

Visto que com o fim de agilizar o trabalho do GAN e com o ânimo de avançar o mais rapidamente possível numa primeira série de propostas, constituíram-se uma série de grupos de trabalho temáticos, seis no total:

- aspectos comerciais
- direito da propriedade intelectual
- investigação e desenvolvimento

- aspectos sociais e emprego
- competitividade
- aspectos regionais

E visto finalmente que a ACTE liderou o grupo de trabalho de aspectos regionais e lançou uma série de propostas que foram recolhidas e aprovadas no passado dia 30 de Junho no grupo de alto nível e que compõem o capítulo de medidas de política regional do relatório que os actores do têxtil apresentaram à Comissão Europeia.

A Associação das Colectividades Têxteis Europeias, uma vez analisadas as importantes provocações e ao mesmo tempo as eventuais oportunidades que se enfrenta no sector, ou seja, a recente ampliação a 25 da União, a eliminação de contingentes têxteis a partir de um de Janeiro de 2005, e algumas debilidades estruturais em alguns territórios, deseja propor no que se refere ao grupo de política regional do GAN as seguintes actuações:

NO QUE SE REFERE AO PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:

1- Implementação ou consolidação de Planos Estratégicos Locais, que permitam uma maximização da eficiência e eficácia dos recursos disponíveis e que permitam guiar estrategicamente as actuações a desenvolver a curto, médio e longo prazo em cada um de seus âmbitos de aplicação. Estes planos seguirão o modelo de planos bem sucedidos tais como o da Região Toscana.

2- Que todas as propostas de financiamento dos Fundos Estruturais sejam precedidas de um acordo entre actores a nível local/regional em forma de um Plano Estratégico.

NO QUE SE REFERE AOS RECURSOS EUROPEUS:

A) Apoio às possibilidades de reprogramação

3- No marco dos vigentes Fundos Estruturais (2000-2006), pede-se uma maior consideração da parte da Comissão Europeia de todas as solicitações de reprogramação em proveniência daquelas regiões especialmente afectadas pela reestruturação do sector têxtil e confecção.

4- As autoridades regionais e nacionais devem consultar aos actores do sector têxtil na hora de decidir as programações e eventuais reprogramações para o conjunto do território.

B) Prioridades dos novos Fundos Estruturais

5- No marco dos futuros Fundos Estruturais (2007-2013) e em linha com a Resolução de 21 de Janeiro de 2004 do Parlamento Europeu, solicita-se a implementação de uma Iniciativa regional específica para o sector, que lhe permita fazer frente às provocações de 2005 e os efeitos negativos que isso ocasionará nos actuais 2,5 milhões de cidadãos europeus empregados no sector.

6- ACTE apoia energicamente a possibilidade enunciada pela Direcção Geral de Política Regional da Comissão Europeia, de proteger 1% do total dos Fundos Estruturais outorgados aos países, para usá-los em casos de urgência, sobretudo nos processos de reestruturação industrial.

C) Acções Inovadoras do FSE e do FEDER

7- Que a Comissão Europeia no marco das acções inovadoras do FSE e do FEDER (artigos 6 e 4 respectivamente), proponha convocatórias de propostas relacionadas com os problemas de reestruturação empresarial e territorial das regiões industriais em transformação.

D) Um programa comunitário para o sector

8- A implementação de um programa sectorial específico capaz de dar capacidade ao conjunto de medidas solicitadas pelos actores da têxtil no seio dos diferentes grupos de trabalho postos em marcha no GAN. Um programa destas características permitiria apoiar a inovação, a investigação e a formação dos trabalhadores entre outras muitas medidas. E campanhas de sensibilização a nível Regional

9- Levar a cabo campanhas de informação a nível regional e local para dar a conhecer os desenvolvimentos em tecnologia e inovação e as oportunidades financeiras oferecidas pelos diferentes instrumentos e programas do RDTI a nível comunitário, assim como no campo do direito da propriedade intelectual.

E em consequência, a Associação das Colectividades Têxteis Europeias, compromete-se pela presente Declaração continuar fazer as gestões oportunas para que fortes propostas sejam tomadas em conta de maneira muito especial pelas autoridades comunitárias e pelo conjunto dos Estados Membros. A ACTE se compromete do mesmo modo continuar a defender as propostas nos futuros trabalhos do Grupo de Alto Nível.